

Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII
N.º 924
DOMINGO
11
Dezembro de 1949
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

Obras de defesa — Porto de pesca

Pelo Dr. J. D. Milheiro Fernandes

II

2.ª Série

5.º — E tornando-se possível trazer a Espinho movimento de Cinquenta Mil Contos Anuais no rendimento do pescado, a Espinho que tem à sua frente «o Mar da Sardinha» onde vêm as traineiras de fora pescar, teremos o Estado, a cobrar os seus 11%, levantar 5.500 Contos — rendimento que dá bem para «gastar» em suntuárias obras de defesa e o Município a cobrar os seus 3% ou seja Mil e Quinhentos Contos anuais. Isto só do rendimento do imposto cobrado na lota. E ainda há o resto, como contribuições directas e indirectas a cobrar das Empresas, etc., etc., etc.

6.º — O Autor destes artigos, já aqui disse bem claramente que apesar de estar em oposição à actual Situação — e está no uso de pleno direito que a Constituição lhe garante — lembra aos de Espinho o seu dever de Gratidão para com o Governo que presenteou a terra com as Obras de Defesa que estão ainda em curso.

Pela sua parte, mesmo sem ser de Espinho, mas por aqui tendo vivido embora com intermitências desde a sua meninice, tem cumprido esse dever e continua a cumpri-lo.

7.º — Mas esse «Dever de Gratidão» de que também se confessa titular duma parcela embora não seja de cá, não seja proprietário nem comerciante na terra, mas apenas mero «hospede» em casa arrendada, não se cumpre nem leva a efeito com «adesões» que impliquem quebra de «verticalidade» mantida por largos anos através de todos os sacrifícios e até perseguições e vexames, nem com subserviências que poderão ser muito do agrado de quem menospreze a Dignidade Humana, e fáceis para quem por qualquer forma prefenda «governar-se» nesta vida.

Esse «Dever de Gratidão», cumpre-o o Autor destes artigos, indicando a «quem manda e governa» maneira aliás simples e barata de concorrer para o progresso de Espinho, aproveitando todos os recursos e condições naturais com que esta terra foi dotada, para o Estado não precisar de «Gastar» os dinheiros públicos fazendo apenas obra suntuária, mas aproveitar a oportunidade de EMPREGAR a juro compensador com a possibilidade de breve e fácil reembolso os dinheiros que nós todos pagamos para o Erário.

Receita simples e de barato custo, espécie de «mesinha» de João Semana de Aldeia, sempre de resultados mais eficazes e prontos que remédios caros e de nomes pomposos, ela aí fica.

Que a aproveitem os de Espinho e «quem Manda e Governa», que o Médico promete «não meter a sua conta».

O ACORDO COMERCIAL COM O BRASIL

Na sua edição de 22 Novembro, findo, «O Século», publica um judicioso artigo acerca do acordo comercial Luso-brasileiro do qual transcrevemos, com a devida vénia, os seguintes períodos finais:

«Não são, porém, apenas os resultados materiais a que a comissão portuguesa chegou que devem ser assinalados, no momento em que as negociações foram dadas por terminadas. Outras há, de carácter menos utilitário, que não é possível deixar esquecidas ou relegadas para uma penumbra em que ditilmente se descortinem. E essas situam-se no campo sentimental, naquela zona fraterna em que se encontram as duas nacionalidades, para se darem as mãos e se ajudarem uma à outra a vencer as dificuldades que as impeçam de afirmar as suas qualidades e virtudes básicas e de lutar juntas pelo seu futuro. Conseguida essa finalidade, bem pode dizer-se que se marcou com uma bola branca uma vitória que não pode deixar de se assinalar no futuro pelos mais belos êxitos. Portugal e Brasil não ficaram

mais perto um do outro apenas por terem sabido entender-se com lealdade nos domínios das realidades comerciais que eram aquelas a que tudo o mais se sobrepunha. Deram um grande passo no estreitamento das suas relações, por não se terem esquecido das suas afinidades de raça, que souberam fortalecer e compreender, sem abandonarem a si mesmos interesses que tudo aconselhava a que se disciplinassem, para poderem dar o rendimento desejado. Esse aspecto delicadíssimo do acordo foi salvaguardado, sem se ofender nenhuma aspiração legítima e dando-se livre trânsito às ambições fundamentais, postas nos pratos da balança por uma parte e outra. O sentimento de amizade que faz a ligação de portugueses e brasileiros deve sentir-se satisfeito com esse facto, que ficará, afinal, a constituir o alicerce de uma convenção de há muito desejada e que só agora, mercê de uma boa vontade mútua, pode ser conseguida.

UMA MEDIDA INCONCEBÍVEL Ainda a supressão das camionetas

Informa-nos o gerente da Auto-Viação de Espinho, L.da que, em face da sua reclamação e das exposições da Câmara Municipal e do Grémio do Comércio, a entidade competente exige-lhe agora que apresente novo horário à aprovação distanciando as viagens das camionetas das dos comboios.

Denuncia-se assim o objectivo da projectada supressão das camionetas que era a protecção ao caminho de ferro.

Compreende-se que os caminhos de ferro, como factores do progresso do País, mereçam toda a protecção das entidades oficiais e a simpatia do público, quando bem administrados e ao público prodigalizem as comodidades e regalias a que este faz Juz.

Não se admite, porém, que, para proteger a C. P. cujo critério administrativo é muito discutível, se prejudiquem as pequenas empresas de camionagem que preenchem, geralmente, as lacunas dos caminhos de ferro oferecendo aos povos as comodidades e regalias que aqueles lhes negam ou não podem dar.

Se os caminhos de ferro precisam de protecção, as empresas de camionagem, que servem o público a contento, como a Auto-Viação de Espinho, não a precisam menos.

O horário das camionetas da Carreira Espinho-Porto, em vigor, é o que mais se ajusta às conveniências do público, porque, mantendo as viagens às horas de maior movimento nos dois sentidos, quando os comboios, quer de Espinho quer do Porto, partem abarrotados

de passageiros, permite áqueles que não possam apanhar o comboio, fazer a viagem de camioneta, e vice-versa, o que é muito de apreciar.

Comquanto a certas horas as conveniências do público exigissem mais comboios ou mais camionetas, para que os passageiros dos comboios pudessem viajar mais comodamente, sem necessidade de se comprimirem pelas coxias das carruagens sem se poderem mexer durante a maior parte do percurso, os horários quer dos comboios quer das camionetas satisfazem, notando-se, apenas, a falta sensível de um comboio ou de uma camioneta do Porto para Espinho, próximo das 21 horas e um comboio ou camioneta da mesma procedência depois da hora dos teatros, ou seja as 0,30 horas, mais ou menos.

Não faz sentido que, tenhamos do Porto para cá a última camioneta às 20,30 e o último comboio, aliaz caríssimo, — o Correio para Lisboa — às 22,10. Depois dessa hora, com excepção das 6.ª feiras e domingos em que parte uma camioneta do Porto às 0,30, não há meio de transporte colectivo entre o Capital do Norte e a populosa Vila de Espinho. Isto não está certo.

Contra isto reclamamos energicamente, em nome das populações prejudicadas.

On camioneta ou comboio, como sempre existiu desde tempos imemoriais até à última guerra, que já acabou vai para cinco anos.

Notícias da Índia

A Provedoria da Assistência Pública de Goa, vai estender a sua benéfica influência às instituições educativas do País. Assim, ofereceu um bairro à cidade Salesiana, onde será construído um hospital exclusivamente destinado a rapazes.

— A Emissora de Goa, atendendo ao pedido dos sinhos ali residentes, iniciou a emissão de programas semanais em Sindhis por espaço de uma hora. Os 12 laques de sinhos espalhados por toda a Índia não tinham ainda um programa seu. A Emissora de Goa é a primeira a iniciar este serviço, motivo por que chegam cartas dos mais diversos pontos agradecendo às autoridades a boa vontade manifestada.

— Entre os parasitólogos convidados pela Sociedade Mexicana da História Natural, para colaborar no livro de homenagem ao professor Henrique Baltran, conta-se o Sr. Dr. Froilano de Melo que contribuiu para es a homenagem com a descrição duma nova ameba parasita do ténitar, a que foi dado o nome do homenageado.

Passagens de nível

O calcetamento das passagens de nível desta Vila, mormente das ruas 7, 23 e 33, devido às diversas covas e desníveis que as mesmas apresentam, carece de urgente arranjo de forma a tornar o piso mais comodo aos transeuntes e menos perigoso para os veículos.

Ao digno Chefe da C. P. apontamos as anomalias para que reclame as necessárias providências de quem de direito, se é que já o não fez.

Feira das indústrias portuguesas

Na Praça do Império, em Belém, num dos grandes pavilhões que pertenceram à Exposição dos centenários, realizada em 1940, está aberta, desde o passado dia 26 de Novembro, um singular certame, único na crónica viva do trabalho português: A Feira das Indústrias Portuguesas.

Ali se pode ver, o que tem sido o trabalho e a acção dos industriais portugueses, nos últimos anos, competindo já, sem favor, em muitos ramos da produção, com o que de melhor se faz no Estrangeiro.

Esta Feira das Indústrias torna-se, graças ao admirável sentido artístico dos seus decoradores, um album aliciente de vivas e coloridas ilustrações — o relatório pormenorizado da moderna técnica portuguesa.

Pagamento aos Aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 19 — Militares c/ graduação
- > 20 — sem graduação
- > 21 — Funcionários Civis
- > 22 — Mont. Serv. Estado;
- > 24 — Pensões atzradas

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Grande Farmácia de Espinho
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Santos, Sucr.
4.ª — Paiva
5.ª — Higien
6.ª — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Teixeira

A Exposição Industrial de Belém Orgulho dos Portugueses

Pois meus Senhores. Saí ufano desta impressionante Exposição.

Consoante se diz, num dos seus instrutivos artigos do «Diário de Notícias», só pelos quais e por poucos mais escritos de alguns elevados espíritos da nossa terra, eu não choro a quantia que diárricamente esportulo por aquele jornal, nós sentimos-nos sempre orgulhosos do triunfo dos nossos patrícios, cá dentro ou no estrangeiro, tomando para a grei, em geral, o esforço de alguns e de todos.

Ora na Exposição industrial de Belém, aparece muita e variada indústria mecânica, de complexa factura e de superior acabamento, em perfeição e em beleza, e, graças a Deus, o nosso distrito de Aveiro, lá está representado em elevada posição de destaque.

Não veio a imensa variedade de artigos que aí se fabrica, pois que uma grande parte deles ficará para o segundo ciclo da Exposição, lá para a próxima Primavera.

Por agora sobressaem as máquinas e utensílios metálicos, e, santo Deus, dá prazer, só neste restrito sector, ver como os fabricantes do nosso distrito foram capazes de igualar, se não ultrapassar, os estrangeiros em certas perfeições de acabamento e eficiência.

Tenho de voltar uma e mais vezes à Exposição para examinar melhor, porque as multidões dos visitantes, nem sempre nos deixam apreciar a nosso contento, e em pormenor.

Porém, destaco desde já a assombrosa representação da fábrica de Oliveira de Azemeis, a já famosa «Oliva», que se apresenta em distintos sectores, do vasto recinto, com maquinaria e utensílios de toda a ordem, culminando com as máquinas de costura, que são o ponto mais visitado do certame.

Depois segue-se a «Alba», de Albergaria, também com maquinaria diversa e perfeita, e uma colecção de alumínios, para grandes e pequenas cosinhas, na qual até um leigo percebe o superior acabamento.

Este «Stand» também se destaca nitidamente e vê-se que merece as atenções do público que nele pára contemplando e examinando. Dizem-me maravilhas da organização social desta fábrica, pelo que, sem conhecer os sócios, daqui lhes rendo as minhas homenagens em nome dos irmãos trabalhadores.

Outra grande surpresa para mim, que me deixou boquiaberto, foi a fábrica dos Srs. Adelino Dias Coelho L.da, de Avanca, com o seu material cirúrgico que vai dos utensílios mais simples, que os médicos precisam, até às mais complicadas mesas de operações. É um encanto ver como os nossos fabricantes encontram na nossa terra operários para executar tais perfeições.

De Avanca, pois, vem-nos esta maravilha dos produtos «Adico», além de já nos contemplar, desde há muito, com o óptimo leite e soberba manteiga que os lisboetas tanto apreciam.

Não contente com todos estes produtos de excelente factura. Avanca presenteou há pouco o País com um prémio Nobel, na pessoa do sábio Dr. Egas Moniz, ali nascido e com fundas raízes, e sobre qual já tive ocasião de me referir na minha crónica anterior. Porém, um caso excepcional desta ordem, nunca é demais repeti-lo.

Temos depois, da nossa região ainda, em posição destacante também, os motores eléctricos de diversas classes da fábrica «Rabor L.da», de Ovar. Sim senhor! Até nesta difícil classe de maquinismos os nossos patrícios se puseram a par do melhor do estrangeiro.

E deixei para o fim os utensílios de cozinha em alumínio, e os fogões da Fábrica Progresso da nossa terra, da firma Manuel F. da Silva & C.ª, que ali também mostram nitidamente que Espinho não fica atrás, na indústria, dos concelhos que a linha do Vouga serve e ajudado a desenvolver.

Salientei em primeiro lugar algumas das indústrias do distrito de Aveiro, mas devo dizer lealmente que muitas outras terras portuguesas se apresentam em grande força, com maquinismos variados e ferramentas de alta classe, cumprindo-me destacar os arredores desta admirável Lisboa, onde hoje em dia, na sua periferia de Oeiras, Paço d'Arcos, Benfica, Venda Nova e Sacavém, se fabrica quase tudo que o País precisa, devendo ainda acrescentar a União Fabril, do Barreiro, que é também, por assim dizer, um arredor de Lisboa.

Deixem-me ainda salientar as conhecidíssimas fábricas do Tramagal e Rocio de Abrantes, especializadas na factura dos grandes maquinismos da lavoura e dos lagares.

Portugal, ao sul do Tejo, é que não aparece, porque, este, quem o quiser encontrar, terá de ir às grandiosas feiras agrícolas e pecuárias de Évora e de Beja, onde pontifica a alta lavoura desta especial região.

Lisboa, 5/12/49

António Alves Dias

N. da R. — É de estranhar que, de tantas indústrias que florescem no Concelho de Espinho, na Exposição de Lisboa apenas figurem os acreditados produtos da Fábrica Progresso, sem dúvida, uma das mais importantes do País no seu género.

É possível que outros produtos da nossa terra que, igualmente honram a indústria nacional, tais como os de celuloide, lóstoros, botões, escovas e pinceis, conservas, rolhas, metalúrgicos, móveis, tapetes, camisas, guarda-sóis, vidros clínicos, etc. etc., fiquem para o anunciado 2.º ciclo da Exposição.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAÍ O NOSSO JORNAL

O Embaixador Extraordinário do Plano Marshall visita Lisboa

O sr. Averell Harriman, embaixador extraordinário junto dos países beneficiários do Plano Marshall, foi hospede de honra do Governo Português...

O sr. Averell Harriman, que esteve em Lisboa a tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento económico de Portugal em relação com o Plano Marshall...

Em seguida, recordou a verba atribuída a Portugal pela E. C. A., verba que sobra ao montante de trinta milhões de dólares...

Depois, o Embaixador do Plano Marshall fez diversas considerações acerca da assistência técnica a prestar a Portugal, ainda incluída no auxílio dado por aquele plano...

A economia das colónias portuguesas, foi outro dos pontos comentados por Harriman, que salientou a sua importância económica...

Foram assim, postas em relevo, por esta alta individualidade americana, as possibilidades económicas de Portugal que reberão, com o auxílio prestado pelo Plano Marshall...

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer profundamente conhecida, a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extensão...

Imprensa Corporativa

«Mensário da Casas do Povo»

O número de Dezembro da sempre interessante revista de cultura popular, «Mensário das Casas do Povo», é dos que, pela sua variada e intelectualmente elevada colaboração...

Trata-se de uma revista que deve ler e meditar, não só os sócios e dirigentes das Casas do Povo, como todos aqueles que se interessam pelas questões de ruralidade.

«Alegria no Trabalho»

Os N.ºs. 52, 54, e 54, do Boletim da F. N. A. T., referentes aos meses de Abril, Maio e Junho, reunido num só volume agora distribuído, constituem uma interessantíssima revista que se lê com prazer e orgulho patriótico.

Esse volume, pelas suas reportagens e pelas belas fotografias que insere, dá-nos uma ideia do que foi o «Curso Internacional de Canções e Danças Populares», realizado em Madrid...

Inserir, igualmente, o Boletim da F. N. A. T. desenvolvida reportagem do Festival de Educação Física Luso Espanhol, realizado nos dias 18 e 19 de Junho...

«Jornal do Pescador»

Também recebemos o N.º 131 deste bem apresentado órgão das Casas dos Pescadores, relativo a Novembro.

Do seu sumário, entre outros originais, consta o seguinte: Visita do Comandante Tenreiro à Escola de Pesca Darcy Vargas, no Brasil...

Visita do Comandante Tenreiro à Escola de Pesca Darcy Vargas, no Brasil; Escola de Pesca Darcy Vargas em Marabá; Inauguração do Bairro dos Pescadores de Ferragudo; Inauguração de 30 casas do Bairro dos Pescadores da Fuzeta; Casa dos Pescadores; A pesca na nossa costa; Ecos do Mar.

O Melhor Prédio

Vende-se junto à Câmara sólida construção de r/c e 1.º andar com os mais modernos requisitos, local impecável e de grande futuro.

Terreno

Próprio para agricultura ALUGA-SE todos em conjunto ou em talhões, no ângulo das ruas 3 e 22.

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19—Espinho

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 287 ESPINHO

VIMES

Próprios para mobílias e empalhações. Dirijam-se à firma Passos & Abreu, Suc.—55 rua da Alfandega—Funchal—Madeira.

Vendem-se

Duas camionetas DODGE e STUDEBAKER, em estado de novas. Preços vantajosos. Falar na Rua 62 N.º 594 ESPINHO

Casa — Compra-se

Até 400 contos, no centro e com garagem ou lugar para a fazer — Falar a Napeleão Silva—Rua 8 n.º 757 Telefone 354 ESPINHO

Vai viajar?

Consulte imediatamente Agência de Viagens «PAN-AÇOREANA», Rua do Salitre, 117 — LISBOA

Correspondências

De Silvalde

8-12-949

Apeadeiro do Formal

Silvalde, laboriosa e pacata freguesia do concelho de Espinho, com uma população superior a quatro mil almas...

Várias vezes «Defesa de Espinho» aludiu nas suas páginas, por intermédio do seu correspondente nesta localidade...

Esperamos, pois, que a Ex.ma Administração da C. P. providencie no sentido de, em breve, ser um facto a criação do referido apeadeiro.

C.

De P. de Brandão

7-12-949

O Mundo em duas horas

Digam lá, prezados leitores, se para uma revista da era atómica, pode haver título mais apropriado...

Estamos a falar das réclitas de beneficência que a estimada e distinta família Ferreira Alves levou à cena...

Mais que nós assinalam o êxito as enchentes sucessivas e progressivamente verificadas.

Todas as componentes, raprigras frescas e simpáticas, desempenharam cabalmente os seus papeis, sendo justo destacar, entre todos, o trabalho da menina Fernanda Pereira de Sousa...

As honras da festa, porém, cabem indubitavelmente à gentil senhorinha Joana Ferreira Alves, não só pela sua superior presença em cena...

Canários conhecidos de Emílio Carvalho e Lino Santos e um escrupuloso recanto da Pérsia assinado por Duque.

Orquestra Marques Pinto. No próximo número, examinaremos o trabalho de cada artista em particular.

Atenção!!!

Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos...

Uma visita à FABRICA HORVA, impõe-se a negociantes, industriais ou de chefes família

Récita de Beneficência

Promovida pela Juventude O. Católica Feminina, de Ovar, realiza-se na próxima quinta-feira, 15 do corrente, pelas 21 horas, no Teatro S. Pedro...

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 N.º 4036 — Telef. 387

Executam-se nesta oficina: Calendários — Folhinhas — Cartões e Cartelas de Boas-festas TRABALHOS TIPOGRÁFICOS EM TODOS OS GÊNEROS BOM GOSTO E PERFEIÇÃO

A Gerência desta Tipografia lembra aos seus estimáveis clientes que costumam honrá-la com a encomenda de Calendários, Folhinhas e Cartões de Boas-Festas...

Necrologia

No dia 7 do corrente, faleceu no lugar da Marinha desta Vila a sr.a Joaquina Gomes, (oigana) de 45 anos de idade...

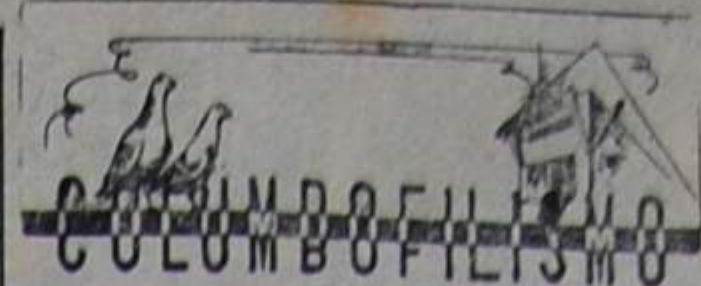
PASSA-SE

ou admite-se sócio

Bom negócio na Rua 18. Motivo de retirada do seu proprietário. Falar na Rua 18 N.º 663

Habitação

Casal sem filhos, deseja pequena habitação, modestamente mobilada. Máxima, 300\$00 a 8 minutos do comboio. Resposta à Rua 16 n.º 1030



Grupo Columbófilo de Espinho

Concurso de Santarém

José Monteiro Valente — 1 32 e 39; Mário de Castro — a Americo de Castro — 3 4-6 24 25 26-57-58 e 59 e 60; Carlos de Castro — 5-9 10 13 16 27 28 51 52 53 e 54; António Barbosa — 7-8 35-36 e 55; José C. Silva — 11-12-16 17 18-19-20-21-22-23 e 33; João M. Carvalhas — 29-30 40-41 42-43-44 e 47; Manuel Vieira — 31-32-48 e 49; António Martins — 34; Alberto Vita — 37; José N. Nunes Correia — 45; António Madrueira — 45; Joaquim M. Couto — 50 e 56; Taça disputada neste concurso «H. Mendes»

Concurso de Lisboa

José M. Valente — 1-20 22 25-45-49-50 51 52-53-54 55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

Cobrança

Enviaram-nos as importancias das suas assinaturas, o que agradecemos, os estimados assinantes seguintes:

Ernesto Fernandes, de Ermida, Corgo, relativa ao ano corrente;

Vicente Fernandes Tato, de Matozinhos, do 2.º semestre deste ano;

Vergílio Pereira de S.usa, de Belmonte, idem;

Silvírio Vieira de Sá, de Paramos, idem;

D. Gabriela de Melo Pereira G. Rebelo, de Lisboa, idem;

Professor Manuel Pereira de Campos, de S. Paio de Oleiros, idem.

Tiverem a gentilha de pagar já as assinaturas do 1.º semestre do próximo ano os prezados assinantes srs.: Silvírio Vieira de Sá, de Paramos e Pedro Machado Castelo Brarco, de Ovar.

Também a nossa estimada assinante em Lisboa, sr.ª D. Natividade Gomes de Barros, nos enviou a quantia de 50\$00 para pagamento da sua assinatura de 1950.

—A todos muito reconhecidos.

—Pedimos a todos os assinantes de fora de Espinho que, por qualquer circunstância, ainda não liquidaram as suas assinaturas, o favor de nos enviarem, o mais breve possível, as respectivas importancias, pois estamos no fim do ano e o jornal carece muito de fundos.

Dr. José Salvador

No dia 8 do corrente passou mais um ano sobre a morte deste saudoso médico e grande propulsor de progresso do nosso Concelho.

Pela 1.ª vez deixou, este ano, de se fazer a costumada romagem ao jazigo do grande Espinhense onde os seus amigos durante vinte anos no aniversário da sua morte ou em dia próximo, foram depor flores no seu túmulo e homenagear a sua memória.

Foi um exemplo de fidelidade póstuma dos mais notáveis que se terão verificado em Portugal à memória de um indivíduo que foi alguém na sua terra.

E é pena que essa demonstração, que era ao mesmo tempo uma afirmação de bairrismo, não se prolongasse por mais anos.

Terreno

VENDE-SE

Rua 5 próximo à rua 22. Falar na Rua 16 n.º 764 ESPINHO

TEATRO S. PEDRO ESPINHO Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30 Três Minutos de Vida

Barbara Stanwyck Burt Lancaster

Fabiola Carta duma Desconhecida

Resguardo inconveniente

Em volta do novo chafariz do ângulo das ruas 9, 18 e 62 fizeram-se, há algumas semanas, uns canteiros de flores a embelezar o recinto, o que, aliás, se impunha.

Para resguardar, porém, esses canteiros dos maus tratos do público, colocou-se arame farpado o que é impróprio, e perigoso para as saias das mulheres que ali vão encher as suas vasilhas.

Para se conseguir o mesmo objectivo não é necessário arame farpado. Basta arame simples ou qualquer outro sistema de vedação.

Para o facto chamamos a boa atenção do sr. Engenheiro Alla, digno chefe dos serviços técnico da nossa Câmara.

Restaurante «ATLANTICO» AVISO

Manuel Moreira Leite, actual proprietário deste restaurante, vem tornar público que já se encontram liquidadas todas as dívidas que lhe haviam sido apresentadas...

Espinho, 10 de Dezembro de 1949 Manuel Moreira Leite

Mobília

Vende-se uma mobília de escritório com 8 peças, em bom estado de conservação. Falar nesta Redacção.

Arco—Vende-se

Para taneiros e embalagens de cortiça. Informa por favor Alf. Iatária Diniz — Rua 16 — ESPINHO

Casa pequena

de dois pavimentos aluga-se ou compra-se. Informar preço e mais detalhes por carta a ALDAL, nesta Redacção.

Curso musical

Mário Neves Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elemental. Rua 19 N.º 307 — Espinho

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-internas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS
 Apartado 8 — Telefone 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.º
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural!
 Todos os dias as delicias «Vieiras d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 246 | Filial: Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos A Higiené é a divisa da Padaria. «P.F. - ROLA». — Entrada livre. Rua 16 — 281
 Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 655, Rua 18, 937 — SPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE **AFONSO FERREIRA CAIO**
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSIÃO
 Rua 14, 863 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305 — Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.ª
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone 53 Caixa Postal 21
 — ESPINHO —

CASA DAS UTILIDADES
A. ROCHA
 Rua 14 n.º 647 — ESPINHO
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca; Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus
 Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
 Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 23
 TELEF. 52
 — ESPINHO —

Armazem de Merceria
BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
 Mercerias, Farinhas Cereais e Gorduras
 Rua 14 N.º 899
 Telefone 43 Apartado 8
 — ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO
 — Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras —
 AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —
 Cerveja Sagres e Preta Munich — Laranjada Portuguesa —
 Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

LUSO-BRASILEIRA
TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS
 Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnifico e reparado quimico «SILEY», — o unico que é inofensivo ao tecido e de grande duração.
 — É UM EXCLUSIVO DESTA CASA —
 Rua 14 n.º 1144 a 1148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023
 — ESPINHO —

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31 — ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-ISOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades Chapas de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL
 Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.
 Splendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Pressagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Allian» e «Shell», e pneus e câmaras de ar «Pilk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria.
 TELEFONE, 67 — E
 — ESPINHO —

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE
 O fibrocimento de comprovada qualidade
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc
 PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
 Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.
 Armazens de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
 Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE
 CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF. 39

Hércules
 Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules
 Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefone: 365
 (Pagado ao edificio do antigo Teatro Alliance)
 ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 24
 ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Cabelos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolso, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE **DEVEZAS & C.ª LIMITADA**
 R. 18, 664 — ESPINHO
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O leite de café servido à chávana e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
 Leite azedo, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e merceria fina Sambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjo
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 196

Fábrica Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida.
 TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO
UVA
 PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287
 REGUA Rua dos Camilões, 142 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425
UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

JULIA
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas — Júlia Barbosa Lourenço —
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queros e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Fougos — Chocolates — Águas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais
 — Fabrico e Venda de Gelo —
 Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO
Defesa de Espinho

Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	40\$00	50\$00 10\$0
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50
Colónias Portug.	50\$00	
Brasil.....	60\$00	
Outros países...	70\$00	

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA
 Soc. de Camisaria de Espinho, L.ª
 Rua 30 n.º 916
 Telef. (gramas BAI) Apartado 24
 Execução perfeita — Lindos padrões
 Por medida e modelos à escolha
 Vendas ao público por preços de revenda

Oficina Mecânica de Mármore
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**
 (Casa fundada em 1896)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33
PREFIRAM OS PÓSTROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS
 — Uma marca que se impõe —
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES